

# Criação de Siderúrgica em Sta. Catarina Ensejará Instalação de Outras Usinas

BRASILIA, 9 (A NOTICIA) — Comunico ao ilustre confrade a aprovação pela Câmara de Deputados do projeto que cria usina siderúrgica de Santa Catarina, coroadando assim nossa campanha pela implantação do parque siderúrgico catarinense em Laguna e vale do Tubarão, com instalações de outras usinas que dependem do aço. O referido projeto seguirá agora para o Senado. Atenciosas saudações (a) José Vitorino de Lima, Diretor Geral do Serviço Nacional de Assistência aos Municípios".

## Nove Projetos do Brasil Para a Construção de Rodovias Custarão 35 Bilhões dos Fundos da Aliança

### O EXÉRCITO ESTÁ COESO E SE OPORÁ A QUALQUER TENTATIVA DE SUBVERSÃO

RIO, 9 (VA) — O jornal "O Globo" publicou hoje a seguinte nota:  
"Informações colhidas junto aos altos comandos militares, em todo o País, dão condições deste jornal para tranquilizar a população brasileira: o Exército está coeso na disposição de se opor a qualquer tentativa de subversão do regime. São destituídas de fundamento, portanto, notícias de que poderia lograr êxito uma deturpação dos

ditames constitucionais, seja através de golpe de força, seja por fórmulas espúrias e contrárias ao espírito democrático do regime. Sem discrepâncias nem tergiversações, as forças militares estão prontas e dispostas a enfrentar, como guardiãs da lei e da ordem, tôdas as tentativas de interrupção do processamento democrático, na solução da crise, em que se empenham o Presidente da República e o Congresso".

WASHINGTON, 9 (UPI) — Os nove projetos do Brasil para construção de rodovias sob o patrocínio do programa Aliança para o Progresso, requererão um empréstimo de 35 bilhões de cruzeiros (cerca de cem milhões de dólares), dentro dos próximos dois anos. A afirmação é feita através de um artigo assinado pelo engenheiro Barbosa Leite, do Departamento de Estradas de Rodagem, que será publicado na revista World Highways, em seu número de julho.

Barbosa Leite, que estudou na Universidade de Purdue, esclarece em seu trabalho que o primeiro projeto se refere a construção de uma nova pista na Via Dutra e o segundo ao término da pavimentação da BR-4, que liga o Nordeste às cidades mais desenvolvidas do Sul, numa extensão de 1.326 quilômetros aproximadamente. O terceiro projeto diz respeito à modernização da BR-13, que se comunica com a BR-14. Tanto este quanto o projeto de número dois, proporcionariam uma estrada pavi-

mentada, de 2.896 quilômetros, unindo o Rio de Janeiro a Fortaleza.

#### OUTROS PROJETOS

O engenheiro do DER assinala que o plano brasileiro de rodovias a longo prazo, originalmente delineado em 1944 e revisado em 1956, compreende 75.935 quilômetros, ou seja, 15 por cento da extensão total de estradas federais e estaduais. Depois de acrescentar que o plano inclui 106 vias que ligarão as grandes cidades, o técnico brasileiro esclarece que o quarto projeto proposto à Aliança para o Progresso, tem por objetivo a construção de uma rodovia conhecida como "A Estrada do Paralelo 20", com 2.206 quilômetros de extensão, na direção do Oeste, unindo Vitória a Curitiba e passando por Belo Horizonte. Será a maior rodovia brasileira no sentido Leste-Oeste.

São considerados projetos de prioridade os que se relacionam com as estradas paranaenses BR-35 e BR-104, a primeira iniciada em Paranaguá e já com uma seção de 88 quilômetros entre Curitiba e Paranaguá.



Ano XL — Joinville, 3a-Feira, 10 de julho de 1962 — Diretor: Walter H. Meyer — Numero 8.664

## Câmara Apreciou a Indicação de Novo Primeiro Ministro

BRASILIA, 9 (Ag. Nac.) — A Câmara esteve reunida hoje em sessão vespertina, iniciada às 14 horas e sessão noturna, a fim de apreciar a indicação do nome do sr. Francisco Brochado da Rocha para primeiro-ministro.

Na sessão da tarde, depois de lida a mensagem presidencial indicando aquele nome para organizar e chefiar novo gabinete, foi introduzido no recinto o candidato, que então, ocupando a tribuna, pronunciou longo discurso, no qual fez a apresentação dos pontos principais do programa que realizaria, se fosse aprovado seu nome.

Os trabalhos dessa sessão foram encerrados às 17 horas, a requerimento dos líderes partidários, tendo o sr. Ranieri Mazzili, presidente da Câmara, proposto a convocação de nova sessão para as 21,30 horas, exclusivamente para a votação do nome do sr. Brochado da Rocha, o que foi a-

provado pelo plenário.  
N. DA R. — Na sessão noturna da Câmara ainda usaram da palavra os líderes partidários e outros deputados. A hora que encerramos o expediente desta edição a votação ainda não havia sido concluída, mas a expectativa geral no recinto da Câmara era a de que o sr. Brochado da Rocha obtivera a aprovação por sólida maioria de votos.

#### GARANTIA PARA A NAÇÃO

BRASILIA, 9 (Transp) — O senhor Atilio Viana manifestou na Câmara a sua satisfação pela indicação do senhor Francisco Brochado da Rocha para o posto de Primeiro Ministro. Acentuou que na vida pública Brochado da Rocha sempre se destacou, falando de sua extraordinária cultura jurídica, do seu patriotismo e do seu espírito público, constituem uma garantia para a Nação.

#### CONGRATULAÇÕES

BRASILIA, 9 (Transp) — O senhor Ultimo de Carvalho, do PSD, congratulou-se hoje, na tribuna da Câmara, com o Presidente da República, pela indicação do candidato ao posto de Primeiro Ministro e apelou ao chefe da Nação para que sejam vetados alguns dispositivos do referido projeto-lei.

#### A ALTURA DO CARGO

BRASILIA, 9 (Transp) — Usando hoje da palavra na tribuna da Câmara, o senhor Breno Silveira, lembrou a posição da bancada do Partido Socialista, contrária ao Parlamentarismo, de 1961, e declarou que votará em favor do nome do senhor Francisco Brochado da Rocha para Primeiro Ministro, por considerá-lo a altura do cargo.

#### LADOS BIOGRÁFICOS

BRASILIA, 9 (Transp) — A Câmara dos Deputados, sob a

presidência de Ranieri Mazzili esteve reunida afim de apreciar e votar o nome de Brochado da Rocha indicado por Jango para o cargo de Primeiro Ministro. Brochado da Rocha é natural de Pôrto Alegre, tenente-geral de polícia.

COFAP vareja armazens e apreende gêneros sonogados

Rio, 9 (Transp) — Atendendo determinações diretas de Jango o Presidente da COFAP, auxiliado pelo Exército, determinou buscas de gêneros alimentícios em todos os depósitos e armazenas. Foram comprovadas sonogações criminosas logo no primeiro dia de operação com apreensão de 25 toneladas de feijão e arroz, escondidas nas ruas Benedito Hipólito e Ludão Lago.

## SUB-AGENCIA DO IPASE PARA JOINVILLE

Pelo presidente da Câmara Municipal foi transmitido ao presidente da República o seguinte telegrama:

EXMO. SNR. JOAO GOULART  
D.D. Presidente da República  
BRASILIA — D.F.

Câmara Municipal Joinville e atendendo requerimento Vereador Arnaldo Budal Arins e vem apelar Vossa Excelência e sentido determinem providências instalação Sub-Agência Ipase desta cidade e em cumprimento Ato criado aludido órgão e conforme Boletim Ipase Dezembro 1960 pt Pedimos venha lembrar Vossa Excelência e segurados Ipase deste município e norte Catarinense são obrigados deslocar-se Florianópolis quando necessitam assistência pt Respeitosas Saudações

PEDRO COLIN — Presidente

## Resposta a Carta Aberta

São Bento do Sul, 8 de Julho de 1962.

Ilmo. Srs. Diretores d'"A NOTICIA"  
JOINVILLE:

Venho novamente solicitar guarida nas colunas do seu brilhante diário para uma resposta à CARTA ABERTA que me dirigiu o ilustre industrial Dr. Nilson Bender, dando seqüência a um assunto realmente importante, mas, felizmente, satisfatoriamente resolvido como o do fornecimento da energia elétrica à região norte do nosso Estado, na qual nos inserimos.

Creio que, jornalisticamente, tratando-se de matéria já decidida e resolvida, seria conveniente não ocuparmos tanto espaço de um diário que precisa atender ao serviço de informações desta hora conturbada, mantendo os leitores a par das novidades, sem procurar o debate ultrapassado de detalhes referentes a uma situação que encontrou sua melhor maneira de ser solucionada através do bom senso e da consideração de sua urgência.

Vejamos, porém, o que traz de novidades a Carta Aberta do Dr. Bender.

A "SOTELCA", com todos os seus méritos, inclusive o de servir para o consumo da parte inaproveitada do nosso carvão, (que teria, entretanto, outras aplicações industriais, como foi demonstrado por técnicos ao antigo Governador Heriberto Hülse) não podia ser o centro das nossas preocupações quanto ao problema da energia elétrica, pois o aproveitamento das reservas hidráulicas na região norte seria o caminho mais indicado, como não deve ignorar, com o seu longo conhecimento do assunto, o sr. Dr. Nilson Bender.

De maneira que se o Grupo de Trabalho, tal como o vimos, afóra a lembrança do uso dos motores de propulsão a jato, em estudos, na Inglaterra, não tinha outro ponto de partida, está claro que a matéria urgente da ameaça de racionamento, em nossa região, ficaria no que estava.

Que a EMPRESUL devia ter sido considerada como base dos estudos é coisa que transparece elementarmente na análise da questão. Ainda há poucos dias, no Paraná, atingido por uma situação mais angustiante do que a nossa, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, sr. Leocádio Antunes, fez questão de acentuar que seria preciso ver a situação das empresas concessionárias, antes de seguir o caminho dos financiamentos para compra de geradores pretendidos por firmas particulares.

Essa mesma EMPRESUL que, em 10 anos, não conseguiu sair do sistema em que se tornou conhecido, principalmente em Joinville, sem resolver o problema que se desejaria ver agora solucionado em um ano ou meses pela sua atual direção da qual, entretanto, não se podem queixar os consumidores porque não constantemente informados dos planos e diretrizes da empresa, o que antes não acontecia, salvo o caso de alguns intimos da sua diretoria.

O "Grupo de Trabalho", com seus 10 anos de existência, deveria sem dúvida, começar por saber qual era a situação da EMPRESUL. Assim não foi, entretanto, e seria fastidioso reeditar o que aconteceu.

Muito natural e louvável, na verdade, a dedicação do Dr. Nilson Bender e da grande indústria de que é um dos dirigentes, procurando colaborar na solução do grave problema do fornecimento de energia elétrica à região norte, de que somos parte, e onde tem sede o importante estabelecimento de cuja chefia participa.

Não me animaria a disputar-lhe a palma de conhecimentos especializados em assunto que se presta às

maiores controvérsias entre os entendidos. Não sei se chegarei a desenvolver um décimo do trabalho do Dr. Nilson Bender, embora, num ponto, não estejamos muito distanciados:— trabalho desinteressadamente em benefício da coletividade a que pertencemos, como o atestam as provas de confiança que tenho merecido da nossa classe, incluindo-se recentemente a minha eleição para a presidência da Associação Industrial e Comercial de São Bento do Sul.

E não tenho porque aceitar as insinuações feitas na CARTA ABERTA quanto ao uso da minha qualidade de presidente da entidade, que, por não ser política, no sentido das parcialidades que militam nesse campo, tem o dever de ser política para fugir a manifestações que possam perturbar a sua linha de defesa da classe que representa.

Não pretenderia, como declara o dr. Bender, nos seus ensaios de ironia ou humorismo, que S. Excia. o Sr. Primeiro Ministro se lembrasse do meu humilde nome.

Sou industrial modesto, muito longe da posição já alcançada pelo Dr. Nilson Bender. Neste particular, a sua generosa proporcionalidade de um décimo seria até excessiva. Minha vaidade, se a tivesse, não chegaria aos excessos e pruridos que me quer atribuir o Dr. Bender.

Mas creio que o Grupo de Trabalho, não delegou poderes ao ilustre missivista Dr. Bender para fazer os convites nem avisou apenas os parlamentares de um só dos nossos partidos políticos como parece ter acontecido.

Haveria, de certo, uma hierarquia na organização do Grupo de Trabalho. Nisto não vai nenhuma censura à prestimosidade do Dr. Nilson Bender, que agiu com as melhores intenções, segundo disse. Mas, por outro lado, não podemos ser censurados pelo fato de recusarmos nosso apoio a uma reunião claramente promovida com caráter discriminatório quanto às filiações partidárias, tornando desta maneira fechado o ambiente para um debate mais amplo de assuntos que no comportavam e não comportam méros caprichos de parcialidades.

Em resumo, acho que estamos todos certos:— o Dr. Nilson Bender, presidente do Diretório da U.D.U. convidando preferencialmente aos seus correligionários daqui e alhures; convidando seus colegas industriais, entusiasmando-se com a notícia de planos que chegou a conhecer; e nós outros, deixando de comparecer a uma reunião que teria suas decisões acatadas URBIEB ORBE, por virem de um órgão oficial cujas deliberações teriam força de lei.

E, por falar em lei, o que estaríamos obrigados a cumprir segundo a lição de direito que nos transmite, com a sua láurea bacharelícia, o Dr. Nilson Bender, seriam as decisões do Grupo de Trabalho, que não viveu o bastante para adotá-las, do que não temos culpa. A presença à reunião não era uma ordem, mas um convite.

Tudo o mais, na CARTA ABERTA, já foi debatido e emitido antes, não por mim, mas pelos comentaristas da própria "A Notícia" e da "Coluna de São Bento do Sul".

Quando à republicação da carta no "Jornal de Joinville", sob pretexto de não dispor de um exemplar d'"A NOTICIA", em que saiu publicada, é matéria de promoção do jornal dirigido pelo nosso amigo Sr. Walter H. Meyer, pois o Dr. Bender acredita que as suas edições se esgotem a ponto de não ser possível a aquisição de um número atrasado.

Agradecendo o acolhimento que merecer a presente, subscrevo-me com expressões de estima e apreço.

OTAIR BECKER

## O TSE DISPENSOU URGENCIA Á CONSULTA SÔBRE O PLEBISCITO

BELO HORIZONTE, 9 (VA) — O advogado-geral do Estado, Sr. Calo Mário da Silva Pereira, ao regressar de Brasília, onde foi cumprir missão recebida do Governador Magalhães Pinto, disse que ali esteve com o Procurador-Geral da República e com o presidente do TSE, Ministro Ari Franco, a quem apresentou, em nome do Governador Magalhães Pinto, uma consulta acompanhada de parecer seu, a propósito do estabelecimento de prazo para a realização do plebiscito a que se

refere o Artigo 25 da Emenda n.º 4.

#### ATENDIDO

O jurista mineiro precisou que, depois de conversar demoradamente com o presidente da referida Corte, pediu-lhe urgência no processamento da matéria, no que foi imediatamente atendido. O Ministro determinou a autuação do pedido e, em sua presença, fez a distribuição do processo, caindo o sorteio no Desem-

bargador Hugo Auler.

A uma pergunta sobre senão estaria havendo uma convergência de pedidos idênticos, afirmou o advogado Calo Mário que, no contato com o Procurador-Geral da República, ele lhe dissera que, efetivamente, estudara o problema sob o aspecto da inconstitucionalidade do Ato Adicional. Começou, mesmo, a redigir uma representação para o TSE, mas não concluiu o trabalho. Conveceu-se de que a medida poderia causar impacto profundo na opinião pública, isto porque, afinal, já se tinha vivido dez meses sob o império da emenda constitucional ora em debate. Dessa forma, a arguição de inconstitucionalidade causaria estranheza no momento.

Brasília, 9 (Transp) — O STF em reunião de quarta-feira dará prosseguimento ao pedido da antecipação do plebiscito feito pelo governador mineiro na base das decisões da reunião de governadores de Araxá, revelou a porta-voz do Planalto à Imprensa.

## Podem obter segundas vias dos títulos extraviados

Rio, 9 (Transp) — Segundo anunciou o TRE os eleitores que extraviaram seus títulos poderão requerer a segunda via até 31 do corrente, quando expira o prazo fixado pelo TRE. Aqueles que se encontrarem nessa situação devem procurar desde logo regularizar, evitando atropelos de última hora.

## APARELHAMENTO DA DELEGACIA REG. DE POLICIA

Pelo presidente da Câmara Municipal foi transmitido ao Governador do Estado o seguinte telegrama:

EXMO. SNR. GOVERNADOR CELSO RAMOS FLORIANÓPOLIS  
Atendendo requerimento Vereador Arnaldo Budal Arins e Câmara Municipal Joinville e animada ante inequívocas demonstrações vosso Governo a favor solução problemas deste município e vem apelar vossa Excia. e sentido determinem providências aparelhamento Delegacia Regional Policia desta cidade pt Devemos reconhecer esforço Exmo. Sr. Secretário Segurança e Delegado Substituto e demais funcionários e soldados para atender e solucionar problemas policiais deste município pt Entretanto os recursos são insuficientes e bastando declarar existência apenas uma viatura e dois comissários e um sargento e um cabo e doze soldados e atender serviços policiais desta cidade e agravando fato delegado nomeado há noventa dias ainda não haver tomado posse pt Agradecemos antecipadamente pelas providências que tomar enviarmos Respeitosas Saudações

PEDRO COLIN — Presidente

A NOTICIA S. A.
Empresário Jornalístico

Um Esclarecimento aos Jovens Estudantes

A. J. RENNER

PORTO ALEGRE — Confiou-me um amigo o exemplar recente de um jornal estudantil, editado em grande colégio desta Capital. Fiquei surpreso em ver como se informa, unilateralmente, a nossa mocidade sobre problemas econômicos, através de artigos e até poesias, nos quais apenas se evidencia um aspecto da questão referente ao emprêgo de capitais estrangeiros em nosso país.

Sabemos que, de um modo geral, não se pode esperar conhecimento prático de adolescentes e dos jovens, em problemas que eles não conhecem na sua estrutura e que só a experiência dos anos vai lhes dar. E, se tais questões, são apresentadas de maneira unilateral, explorando-lhes o sentimento patriótico, então criamos um clima de desassossegado na mocidade, que só pode aproveitar aos extremistas, empenhados em subverter as instituições políticas da Nação.

Omitem os que assim procedem, o outro lado do problema. E este deve ser divulgado para que não incorram os moços numa apreciação errada da questão. É o que vou fazer.

Se as empresas estrangeiras não tivessem vindo aqui com seu capital, sua experiência e suas dispendiosas pesquisas, por certo estaríamos, ainda, importando muito dos artigos citados pelo articulista. Pelo seu elevado preço, seriam só acessíveis a bem poucos. Esquecem-se esse pseudo nacionalistas que nos artigos, que pagamos "royalties", o preço inclui mão-de-obra nacional, matéria-prima nossa, impostos para nosso erário, etc. Nada disso sucederia se fossem importados. E, por sua vez, bem maiores recursos em divisas estrangeiras, necessitaríamos.

Acresce, ainda, que as indústrias estrangeiras provocaram a criação de indústrias nacionais. Daquelas muitas se nacionalizaram e a maioria reinvestiu seus lucros em nosso país, proporcionando maiores fontes de trabalho.

A Europa continental para industrializar-se recorreu ao capital e maquinário dos ingleses que, na época, eram vanguardistas na indústria. Os Estados Unidos feeceram não só capital e máquinas de todos os países industrializados, como até a mão-de-obra, desde a mais especializada a mais modesta. O resultado desse capital do exterior todos conhecemos, pelo progresso que ensejou àquelas nações.

Depois da última guerra, os países europeus, que sofreram quase completa destruição em seus parques industriais, recorreram ao capital estrangeiro, e se recuperaram em pouco tempo. Com a criação do mercado comum europeu, as nações que o compõem acolhem, com satisfação e sem maiores restrições, muitas indústrias dos Esta-

dos Unidos. Ninguém se lembra lá de considerá-las um mal.

No Brasil mesmo pode-se observar como foi fator decisivo para o grande desenvolvimento industrial do Rio de Janeiro e de São Paulo a instalação, há anos passados, com capitais estrangeiros, de grandes usinas elétricas.

O nosso Estado, que oferece condições para muitas indústrias, delas carecemos por falta de energia elétrica. E isto porque se desestimulou o investimento estrangeiro, a-qui radicados não se aceitaram novo capital do exterior. Como compensação, possuímos, apenas, um plano, relativamente pequeno, e de muito lenta execução. Assim é que a nossa média em quilowatts, per capita, é inferior à média do país, apesar de ser o nosso Estado um dos mais desenvolvidos. Tal falta de energia não só tem evitado que novas indústrias aqui se estabeleçam, como obriga as existentes a possuir usinas próprias, desviando recursos que poderiam ser empregados para expandir suas indústrias.

Esta é a real situação e que deve ser difundida na mocidade, para que saibam os jovens que os verdadeiros brasileiros, que almejam o bem da pátria, não são esses pretendidos "nacionalistas", os quais, na realidade, mais servem potências estrangeiras, desejosos de acabar com a democracia e a liberdade brasileira. De que essa "política nacionalista, é estratégia comunista internacional, comprovada pelas seguintes palavras do premier do Irã" em entrevista a um jornalista paulista: "A atividade comunista que se pode registrar no Irã é sensivelmente inferior à que se pode registrar no estrangeiro. Sob a capa nacionalista, os comunistas tentam conquistar a juventude estudantil. Para levar a confusão ao espírito dos jovens, os comunistas utilizam agora o nome de Mossadegh, pois sabem que com a cartilha comunista não teriam possibilidade alguma.

"Embora os comunistas não estejam tão organizados no Irã como antes, resta, contudo, certo número. Misturaram-se aos chamados "nacionalistas" e, graças a essa mistura, conseguem dirigir clandestinamente esse partido. Cada vez que se apresenta a ocasião, tentam a rebelião, e devemos por isso estar continuamente em guarda".

Com o que estamos escrevendo, não queremos dizer que os moços não se devem preocupar com os nossos problemas. Ao contrário, devem se alistar, votar e, também, dedicar algum tempo ao estudo desses problemas, mas sempre encarando-os no seu todo, ouvindo igualmente os homens de experiência e os que conhecem a realidade. Mas nunca devem esquecer que, em primeiro lugar, cabe cuidar dos estudos. A propósito, poderia parodiando o que um famoso homem de empresa alemão, perguntado sobre o segredo da recuperação da Alemanha, respondeu: trabalho, trabalho, trabalho, dizer aos moços, se desejarem o progresso do Brasil: estudo, estudo, estudo. Assim poderíamos no futuro ver bastante reduzida a elevada percentagem de jovens que nos exames são reprovados. Lucrariam eles e também a pátria.

O Instituto Papiroológico da Universidade de Leyden

Por F. SIJBESMA

S.H.I. — A Universidade de Leyden é uma das mais famosas da Europa. A história de sua fundação poderia ser aproveitada num romance, pois a Universidade foi estabelecida como uma recompensa à cidade por sua coragem e resistência heróica quando sitiada numa das guerras da antiguidade. A Universidade progrediu tanto como instituição educacional que se transformou numa das mais destacadas sedes de estudo de matérias como orientalismo, arqueologia, lei, sociologia política e diversos ramos da ciência — a Universidade tem seu próprio observatório e vários cientistas ali executam trabalhos de pesquisas.

Recentemente, com muito pouca publicidade, foi inaugurado um novo instituto anexo à Universidade: o Instituto Papiroológico. Em um dos aposentos desse instituto encontra-se um grande mostuário de um metro e meio de altura e um metro de largura, onde estão guardados, entre placas de vidro duplas, algumas dezenas de documentos antigos mais ou menos deteriorados: cartas, testamentos, contratos comerciais, extratos de sumários e audiências, poemas e outras peças literárias. Os documentos estão escritos com tinta negra de fuligem sobre folhas marron escuro, feitas do miolo prensado dos pecíolos da planta papiro. Os escritos já estão muito descoloridos, mais ainda são perfeitamente legíveis. A língua usada é o grego, idioma falado no Egito quando este foi dominado e colonizado pelos gregos, isto é, desde princípios das conquistas de Alexandre Magno (uns 300 anos A.C.) até a conquista do Egito pelo Islam no século VII da nossa era. Os papiros puderam ser conservados em estado relativamente bom graças ao clima egípcio, bastante seco. Os papiros estão, em muitos pontos, estragados, mas para o pequeno número de papirologos que há no mundo atual oferecem abundante material de estudo, com o qual conseguem redescobrir, com paciência de santos e conhecimentos de sábios, uma civilização antiga cheia de interesse. Deve haver, atualmente, uns 70 papirologos no mundo. Este pequeno grupo constitui uma sociedade fechada e estreitamente relacionada, embora seus membros estejam espalhados pelos quatro cantos da terra. São homens especializados que dispõem de todos os dados científicos relativos à papirologia, consultando-se mutuamente acerca de novidades, informações e achados, mantendo, assim, um intercâmbio permanente de idéias. Nem é preciso dizer que eles conhecem profundamente o grego antigo e a cultura helênica, estando ao corrente de todas as técnicas de conservação, de diplomática etc., relacionadas com seu trabalho. (Conclue na 7a. pag.)

Director-Presidente WALTER H. MEYER
Director-Gerente ARINOB FRUHSTUCK
Director-Superintendente NERVAL PEREIRA
Director-Tesoureiro ADEMAR GRAHL
Redator: H. LOBATO
SUCURSAIS E REPRESENTANTES:
RIO DE JANEIRO: Egdylo Pereira - Rua Visconde de Taunay, 48
MAFRA: Sr. Rufino Mendes - Rua Santa Catarina s/n.
JARAGUÁ DO SUL: G. Rodolfo Fischer - Caixa Postal, 87
GUARAMIRIM: Pedro Irineu Veiga.
CORUPA: Fernando Müller
PORTO UNIAO: Joel Leal - R. 13 de Maio, 218
EM BRUSQUE: Oscar Gustavo Krieger - Caixa Postal, 4
Em Canoinhas: YALU RIBEIRO
AGENCIAS NO RIO DE JANEIRO E S. PAULO:
PREPARAÇÕES - Rua Médico, 64 - 9º andar - Rio. - Rua 7 de Abril, 161 - 5º and. S. Paulo
Agência em Porto Alegre: PROPAL Propaganda Representações - Praça D. Feliciano, 15 - Conj. 11
ASSINATURAS:
Anual - Cr\$ 1.500,00
Semestral - Cr\$ 800,00
N. Avulso - Cr\$ 10,00
Atrasado - Cr\$ 12,00
Direção, Redação e Oficinas: - Rua Abdon Bastista, 133 e 149 - Caixa Postal, 2 - Tel.: 395. JOINVILLE - S.C.

Informações Úteis

FARMÁCIA DE PLANTÃO
Está de plantão hoje a FARMÁCIA IGUAÇU, a rua XV de Novembro - FONE 4.6-2.

Impostos a Pagar
Na Prefeitura Municipal:
Imposto Territorial Rural (1º semestre).
Taxa de Conservação de Estradas (ano).
Na Coletoria Estadual:
Imposto sobre Tabacos e derivados e Bebidas Alcoólicas (2º semestre).
Na Coletoria Federal:
Imposto de Renda (2ª cota).

Presidente das Filipinas e esposa condecorados pelo Papa

Roma, 9 (UPI) — O Papa João XXIII conferiu condecoração na Santa Sé ao Presidente das Filipinas, Diosdado Macapagal e sua esposa, que foram recebidos pelo Santo Padre hoje. A referida condecoração é um grande colar da ordem de Pio IX, tradicionalmente outorgada em reconhecimento a "destacados serviços à igreja e sociedade".

Nenhum Cabo Canaveral na República Federal Alemã

Técnicos alemães em navegação espacial trabalham para fins pacíficos

Por Manfred Gunther do I.F.

O diretor técnico da fábrica de aviões Heinkel Professor Thälau, publicou recentemente o projeto do He 211, um novo tipo alemão de jato comercial. Nesta ocasião Thälau exigiu a formação de um órgão central para tratar dos problemas da aviação civil e espacial, a fim de impedir o afastamento da República Federal Alemã deste setor de atividades técnicas do grupo de principais países industriais.

Todavia, somente raras vezes o público foi informado sobre progressos das fábricas alemãs de aviões nos vãos à jato. Muito menos ainda foi publicada sobre a atividade nos laboratórios e institutos de pesquisas que estudam os problemas da navegação espacial. No entanto seus feitos são notáveis.

EUROPEUS SE UNEM

Não só na República Federal Alemã mas também os outros es-

transportado pelo foguete de 3 estágios até uma altura de 500 quilômetros, pesaria cerca de 1 a 2 toneladas. A República Federal Alemã colaboraria com gastos de 150 milhões de marcos em 5 anos, caso participasse do projeto.

APURO TÉCNICO

Os países associados fazem muita questão da participação da Alemanha Ocidental, pois conforme declarações do Dr. Rother, presidente da Associação da Indústria de Aviação Civil e Espacial Alemã, a República Federal chegou novamente ao nível mundial na técnica de construção aeronáutica. Isso verificou-se também nos aviões militares à jato FIAT G-91 e Lockheed Starfighter F-104 G, construídos sob licença. Após terem examinado os "Starfighter" — peritos americanos consideraram esta máquina, de fabricação alemã, superior que a do mesmo tipo, de procedência americana. Seja este julgamento correto ou não, em todo caso é prova que atualmente, a construção aérea alemã é de excelente qualidade. Por isso é compreensível que os outros países europeus estejam interessados na participação alemã nas pesquisas espaciais.

A ASSOCIAÇÃO DOS ASTRONAUTAS

Na República Federal Alemã existem numerosos institutos e organizações que se dedicam à aviação e a pesquisas espaciais: entre outros, o Instituto Alemão de Pesquisas Espaciais e Aéreas (DVLR), o Instituto Experimental da Aviação Alemã (DVL), o Instituto de Pesquisas Aerodinâmicas (ATAG), o Instituto de Pesquisas para Helicópteros e Técnica do Voo Vertical e finalmente o Instituto de Pesquisas Físicas sobre Propulsão à Jato.

Todos estes institutos estão reunidos na Sociedade Alemã de Ciências Aeronáuticas (DGF). Atualmente, cerca de 1600 pessoas estão incumbidas pela DRG, em pesquisas, das quais 600 são sobre vãos espaciais.

Em 1961, a DGF recebeu 42,4 milhões de marcos, tendo 25,8 milhões deste total sido pagos pelo governo. O Dr. Quick, da Faculdade de Engenharia de Aachen, aponta em sua publicação científica alemã, particularmente no campo de pesquisas da atmosfera e da ionosfera por meio de satélites, na rádio-astronomia, em pesquisas do sol e dos meteoritos, na ótica e mecânica da matéria interestelar e na medicina de voo.

No entanto, que ninguém na República Federal Alemã e no exterior se iluda: foguetes gigantes do tamanho dos atualmente fabricados nos EUA e na URSS, não serão desenvolvidos na Alemanha. O Dr. Quick, disse categoricamente: "Não haverá um "Cabo Canaveral" na República Federal".

Mendigo suspeito

Rio, 9 (Transp) — Foi preso como mendigo no terceiro DP o indivíduo de nome Eliaf Kaferteki, russo branco que vinha operando no Rio nas principais ruas da cidade. Segundo denúncia de um militar Eliaf é espião. É polones, usa várias falsas qualidades, fazendo-se passar até por sacerdote da igreja ortodoxa e esteve no Paraná. Foram encontrados em seu poder cinco mil cruzeiros, estando a polícia investigando seu passado.



por ORAL ROBERTS

VIDA ABUNDANTE

"Largue-me! — Eu Vou Andar!"

O mundo precisa ouvir frequentemente esta mensagem — "Deus é um Deus bom". Ele pode e quer ajudar-nos. Nosso problema é libertar nossa fé.

A história de Ana foi uma história triste. Em janeiro de 1951, ela teve um acidente de automóvel e sofreu fratura da perna direita com algumas outras complicações. Quando teve alta do Hospital Hermann de Houston, Texas (USA), estava andando de muletas.

O Sargento Bill W., em cujo carro Ana viajava quando ocorreu o acidente, havia se enamorado dela e eles se casaram. Entretanto, em 22 de setembro de 1952 ela caiu com poliomielite e teve de ser internada no Hospital Jefferson Davis, no Centro de Poliomielite de Houston. Em janeiro de 1953, nasceu-lhes uma criança a quem deram o nome de Benjamin Rex. Duas semanas depois, Ana deixou o hospital — mas ainda usava muletas.

Justamente um ano depois, Ana contraiu a espondilite, uma doença semelhante à poliomielite. Desta vez ela teve de se confinar numa cadeira de rodas.

No dia 25 de abril de 1955, eles chegaram a Wichita Falls, Texas (USA), onde Bill estava estacionado, na Base Aérea de Sheppard. No primeiro domingo, Bill e Ana, com outro jovem casal, estavam presenciando um programa de televisão religioso em sua casa. O programa era a respeito do amor de Deus e de Seu poder. Deus era apresentado como um Deus bom e com poder para curar. No fim do programa havia oração por aqueles que o estivessem olhando.

Bill deu uma olhada rápida para sua esposa, que estava no outro lado da sala. Ele e o outro casal estavam orando em silêncio por si mesmos. Disse ele: "Naquele preciso momento, uma sensação estranha penetrou o corpo de Ana e ela disse que uma formigação lhe percorreu todo o corpo. Suas pernas se sentiram estranhas e com vida. Um impulso incontrolável lhe ordenara que SE LEVANTASSE E ANDASSE".

"Querido" — disse ela — "ajuda-me a me levantar". Agarrou-se às mãos do esposo e projetou-se para cima com sua própria força. Bill olhava apreensivo. Ela cambaleava para a frente, com passadas incertas e fracas. Em pânico, Bill agarrou as mãos de Ana, tentando ampará-la. "Largue-me!" — gritou ela. "Eu vou andar. Deus está me amparando". Ana W. andou de fato Suas passadas incertas se tornaram firmes. Então ela jogou a cabeça para trás e gritou eulante: "O Senhor me curou!"

Logo após, ela tomou nos braços o pequeno Benny, levantou-o acima da cabeça e riu gostosamente, com toda a força de sua maternidade. Era o seu próprio filho e embora já tivesse 28 meses de idade, era esta a primeira vez em que ela tinha tido força para levantá-lo sozinho.

Como aquele grupo de pessoas ficou excitado e emocionado! Ana chorava e ria ao mesmo tempo, ao passo que Harold e Bill estavam dando alegres gritos de louvor pelo milagre daquela libertação. Ana estava curada! Ana está andando hoje.

Aqui está a história do milagre de Wichita Falls que foi publicado nos maiores jornais dos Estados Unidos e foi transmitido por inúmeras cadeias de rádio pelo país todo. Aconteceu no dia primeiro de maio de 1955, num domingo à tarde, exatamente à uma hora e cinquenta e três minutos.

AGENCIA MARITIMA "SOUZA LIMA" LTDA.
21-7-62 "DEFOE" — Carregará para LIVERPOOL.
10-8-62 "DEBRETT" — Carregará para os portos da INGLATERRA.
Fretes e Informações Com os Agentes
Telefones 188 e 233 — Caixa Postal n. 44
Telegramas RENATO — São Francisco do Sul — Sta. Catarina

APELO DA EMPRESUL
CONSUMIDOR: Em seu próprio benefício, colabore na Campanha de Economia de Eletricidade. Não desperdice energia.

# Britânicos do Quênia, belgas do Congo e típicos agricultores do far-west virão este ano no Brasil

COLONIZAÇÃO

— Não apenas a parte de imigrações como também a de colonização será prejudicada, sobretudo o projeto de instalar perto de 270 mil agricultores nos seis núcleos coloniais.

O INIC dispõe de 280.440 hectares de terra em Bela Vista, no Amazonas: 342.000 hectares em Monte Alegre, no Pará; 315.500 hectares em Barra do Corda, no Maranhão; 293.360 hectares em Jalba, Minas Gerais; 96.800 hectares, em Bernardo Sáio, Estado de Goiás e 123.579 hectares em Andragas, no Paraná, que poderiam receber 34 mil famílias de camponeses mas permanecerem incultos porque não há verbas para explorá-los.

res norte-americanos — disse ainda — por estranho que pareça, levados pelo espírito pioneiro dos exploradores do far-west, querendo-se transferir para o Brasil, trazendo muitos dólares, bens e maquinaria agrícola.

Vêm contudo esbarrando em dificuldades alfandegárias e na falta de recursos do Instituto para lhes proporcionar maior assistência.

Também por falta de recursos deverá ser adiada a inauguração de um Escritório de Seleção de Imigrantes em Tóquio, para atrair correntes a lácticas de imigração para o Brasil.

Rio, 8 (VA) — Imigrantes espanhóis, coreanos do Sul, japoneses, ingleses do Quênia, holandeses da Indonésia e belgas do Congo, em número que poderá exceder a vários milhares, deverão chegar ainda este ano ao Brasil, através de entendimentos com o Instituto Nacional de Imigração e Colonização pelo Itamarati, pelo Comitê Intergovernamental para Migrações Europeias e entidades particulares.

Esses planos entretanto poderão ficar completamente paralisados — disse o sr. Gumercindo Rocha Dória, do INIC, porque a dotação de 1 bilhão e cem milhões de cruzeiros foi cortada em mais de 400 milhões e o que resta será quase que totalmente empregado no pagamento de pessoal e locações.

AMERICANOS

— Temos recebido também muitas propostas de agriculto-

## A Notícia

39 ANOS DEDICADOS A SANTA CATARINA  
Joinville, 10 de julho de 1962

### CEL, MARCOS KONDER

Em Blumenau, onde ultimamente residia, veio a falecer, dia 5, o venerando coestadano, Cel. Marcos Konder, cujos restos mortais foram sepultados dia 6 em Itajaí, sua terra natal, que se enlutou para prestar suas últimas homenagens ao seu ilustre filho.

Dos irmãos Konder — Arno, Vitor e Adolfo — o Cel. Marcos Konder é o último a desaparecer, na avançada idade de 81 anos.

Na vida pública, quer como Prefeito da sua terra natal, quer como deputado ao legislativo estadual, quer como líder político, o saudoso extinto comprovou, a par da sua invejável capacidade de trabalho, as mais altas qualidades morais. A sua liderança política adveio-lhe do seu senso de equilíbrio, do seu estranhado espírito público, da sua exemplar compostura, da sua agressiva honestidade.

Deixou ao Estado e ao município serviços de alta relevância, que lhe indicam o nome ao respeito dos catarinenses. Militou assídua e brilhantemente na imprensa e legou-nos alguns livros, entre os quais a biografia de seu conterrâneo Lauro Müller — obra laureada pela Academia Brasileira de Letras.

O seu passamento consternou Santa Catarina e a sua memória é digna do nosso respeito.

A exma. família enlutada, expressamos nossas sinceras condolências.

## Abono-Família Para Trabalhadores

A Secretaria do Trabalho do Estado está dirigindo aos sindicatos de trabalhadores a seguinte circular:

— "Dando prosseguimento ao nosso programa de manter bem informado o trabalhador, no que concerne aos seus direitos, chamamos a atenção para o art. 29 do Decreto-Lei 3.200, de 19 de abril de 1941, regulamentado pelo Decreto nº 12.299, de 22 de abril de 1.943.

Diz a referida lei que:

Art. 1º — Ao Chefe de família

númerosa que, independentemente da modalidade de trabalho em que se ocupe, perceber retribuição que, de nenhum modo, basta às necessidades essenciais e mínimas da subsistência de sua prole será concedido, mensalmente o abono família de Cr\$. 100,90 (cem cruzeiros), se tiver oito filhos, e de mais Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros) por filho excedente a esse número.

§ 1º — Entende-se por insuficiente para os efeitos deste artigo, a retribuição que for inferior ao dobro do salário mínimo em vigor na localidade onde viva o interessado.

§ 2º — O direito ao abono é extensivo aos chefes de família numerosa, embora em gozo de aposentadoria ou pensão, que não trabalham, por incapacidade física ou por qualquer outra circunstância independente de sua vontade.

§ 3º — O direito ao abono é ainda extensivo à família numerosa cujo chefe faleceu.

§ 4º — Para os efeitos do presente decreto:

a) considerar-se-á família numerosa a que compreender oito ou mais filhos brasileiros, até dezoito anos de idade, ou incapazes de trabalhar, vivendo em companhia e a expensas dos pais, ou de quem os tenha sob sua guarda, criando-os à sua custa.

É esta, em síntese, toda a lei. Os seus benefícios deverão ser requeridos, aqui na Capital, na Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, e, no interior, nas Coletorias Estaduais, que já possuem formulários próprios e que basta preencher.

Também ali fornecem-se todas informações que a presente circular não esclarecer.

Certo de que V.Sa. fará ampla divulgação do conteúdo da presente carta-circular, subscrevo-me com protestos de estima e consideração."

## MORTOS OS 94 OCUPANTES DO DC-8 DA ALITALIA

Bombaim, 9 (UPI) — Em meio às chuvas torrenciais que assolam a região uma turma de 200 homens da brigada de socorro conseguiu abrir caminho até o local onde se espantou de encontro às montanhas o jato de passageiros da Alitalia, com 94 pessoas a bordo. O acidente ocorreu entre as colinas do Nimgiri, a uns 100 quilômetros a leste desta cidade. Trata-se de uma área situada em plena "jungla", de difícil acesso, e que nesta época do ano é fustigada pelas chuvas torrenciais das monções. Segundo revelaram os fun-

cionários da agência da Alitalia, em Bombaim, o piloto do aparelho destruído informou na sua última mensagem à torre de comando do aeroporto local achar-se a apenas 12 quilômetros a este de Bombaim, voando a 4.500 metros, três minutos antes da aterragem prevista. Todavia, daí por diante o rádio de bordo emudeceu e o avião não desceu no horário marcado.

RETIRADA DOS COEPOS

Sómente muitas horas após, quando já se sabia do desastre, foi que as turmas de socorro conseguiram alcançar o local, em plena selva, para encontrar apenas os destroços do DC-8 destruído. Verificou-se, então, que os 94 ocupantes do aparelho tinham perecido. Ao cair da noite de ontem, apesar dos esforços das turmas de salvamento, sómente tinham sido encontrados nove cadáveres carbonizados, inclusive o de um mecânico. O trabalho dessas turmas está sendo grandemente dificultado pelas chuvas torrenciais e pelas próprias condições do local do desastre, infestado de animais ferozes. O DC-8 da Alitalia conduzia 85 passageiros e 9 tripulantes, e seu comandante era um veterano da última guerra, Luigi Quattrini, que desde 1948 estava a serviço daquela empresa.

## Grevistas fizeram passeata em Fortaleza

Fortaleza, 9 (UPI) — Durante a tarde de domingo grupos de grevistas realizaram uma passeata pela cidade, contando com apoio dos estudantes. O Governador Parsifal Barroso falou pelo rádio pedindo calma aos manifestantes. Grupos destes conferenciaram com o Governador do Estado. Não houve incidente algum.

## Conjuntura do café

Brasília, 9 (Transp) — Renato Celedonio, representante junto a Administrativa do IBC, entregou a Jango o relatório sobre o atual conjuntura do café. O setor de debate ultimamente é abordado amplamente no documento, acrescentando-se que há uma paralização, razão porque tem surgido críticas contra a política cafeeira. afirmou que a paralização atingiu apenas a safra passada e o governo está evitando esforços no sentido de evitar que ocorra com a safra atual.

## Agradecimento da União Catarinense dos Estudantes Secundários

Da União Catarinense dos Estudantes Secundários recebemos o seguinte:

"Florianópolis, 5 de julho de 1962.

Senhor Diretor, Aproximando-se o término do nosso mandato frente aos destinos da União Catarinense dos Estudantes Secundários, achamos por bem enviar o presente ofício a V. Sa., com a finalidade de agradecer o apoio que esse Órgão de Divulgação dedicou-nos durante todo o transcurso da nossa gestão.

Muito devemos à Imprensa e Rádio do nosso Estado, pela divulgação das nossas atividades, o que serviu imensamente para a sintonização de trabalho entre a UCES e as suas filiais, que agora já alcançam mais de 30 municípios, com índices demográficos que vão desde os mais volumosos aos de menor expressão.

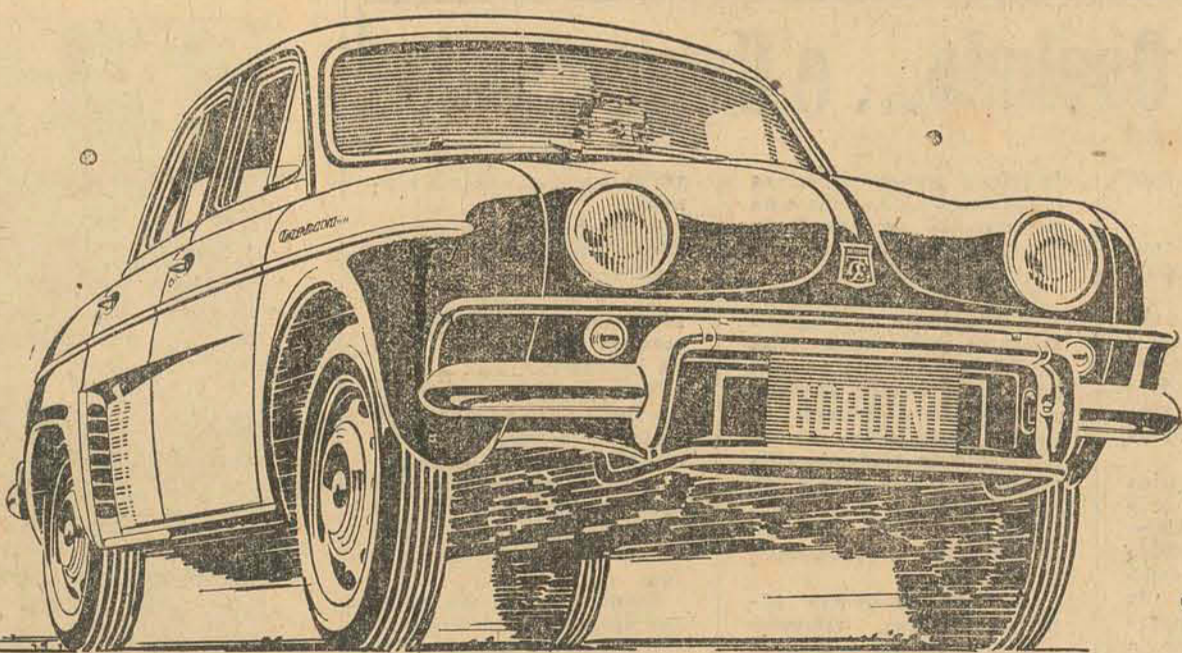
Mesmo longe da nossa trin-

cheira de luta, que sempre se constituiu a nossa entidade, não ausentamos-nos um segundo sequer dos embates em favor do estudantado, do povo e da melhoria do nível de vida de todos os brasileiros, sejam eles de que classe forem.

Assim sendo Sr. Diretor, entendemos nosso agradecimento, desde a V. Sa. até ao apagado artifice que compõe ou lê diuturnamente a matéria das notícias que orientam e educam o povo.

Sem outro particular renovamos nossa admiração e estima, apresentando cordiais

Saudações estudantis  
Orestes Vidal Guerreiro  
Presidente.  
Sérgio Oliveira  
Secretário de Imprensa  
Polibio A. Braga  
Secretário Geral



## venha conhecer o EMOCIONANTE

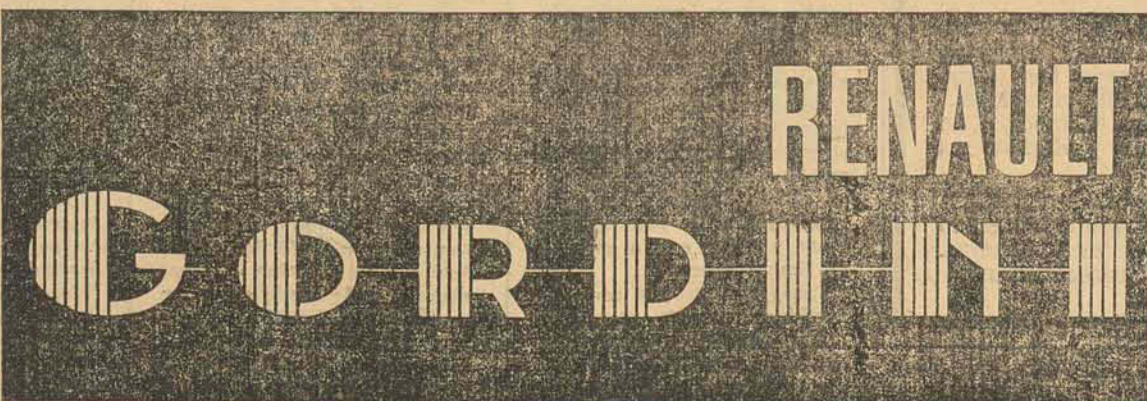
Gordini é o novo lançamento da Willys. Famoso na Europa, onde se destaca entre os carros de comportamento esportivo, só encontra uma palavra que o explique: emocionante! Pois Gordini é potente, ágil — é antes de tudo máquina!

ESTÁVEL: SUSPENSÃO REFORÇADA - SÓLIDO: ESTRUTURA MONOBLOCO - LUXUOSO: ESMERADO ACABAMENTO, NÚMEROSOS DETALHES DE BOM GÓSTO - CONFORTÁVEL: 4 PORTAS. GRANDE PORTA-MALAS, AMPLO ESPAÇO INTERNO

teremos prazer em mostrar-lhe o novíssimo Gordini

CIA. JORDAN DE VEICULOS

RUA ABDON BATISTA, 313 — JOINVILLE



40HP

Gordini tem motor de 40 cavalos — uma potência superior à de qualquer outro carro de sua classe!

4MARCHAS

Gordini é carro que tem ímpeto — cada uma de suas 4 marchas oferece larga faixa de utilização!

UM PRODUTO DA  
WILLYS-OVERLAND  
FABRICANTE DE VEICULOS DE ALTA QUALIDADE  
SÃO BERNARDO DO CAMPO - EST. DE SÃO PAULO

## ACABAMOS DE RECEBER

Grande lote de  
ROLAMENTOS FAG  
importados, industriais e automotivos para Mercedes Benz e outros veículos.



Rua Dr. João Colin, 1567 —  
Tel.: 2-7-9 - Joinville - S.C.

## NOTAS RELIGIOSAS

PARÓQUIA DA CATEDRAL

Missas — Quarta feira.  
6h. — Por alma de Urgel Figueiredo de Liz Filho — Família.  
18,30h. — União de Missas — Otília Ribeiro.

Quinta feira.

6h. — A São Francisco Xavier — Sebastião de Souza.  
18,30h. — A São Judas Tadeu — Eliana Coelho.

Sexta feira.

6h. — Por alma de Paulina Laurindo — Benta Rosa de Jesus.  
18,30h. — Por alma de Fritz Wiedmann — Frieda Wiedmann.

Sábado.

6h. — Por alma de Clemência Moreira — Emilia Moreira.  
18,30h. — Ação de Graças — Margot Lepper.

CASAMENTOS.

14 de julho de 1962.

10h. — Pedro Pinheiro e Dolores Cardoso.  
17h. — Josino Fernandes e Maria Edviges de Oliveira.  
18h. — Jamil S. Amin e Astrid Mey.

21 de julho de 1962.

10h. — Mário Klok e Marlana Klubunde.

15,30h. — Valdemiro Tonolli — Cecília Adriano.

16,30h. — Rui Gozdziejewski — Marilí Teresinha Gonçalves.

17h. — Antônio José Miranda e Zulma Rosário.

17,30h. — Clevalud Cardoso — Mariza Ribeiro.

18h. — Cláudio Pereira Ramos e Astrid Kricheldorf.

28 de julho de 1962.

8,30h. — Em Acurra — Vicente Caccicchioli e Matilde Stédile.

9h. — Marcelino Meris e Margarida Ribeiro.

SOCIEDADE ESPIRITA DE JOINVILLE

Quinta Feira 20 horas: Centro Espirita Anjo da Guarda — Rua Gal. Camara, 110 Estudos sobre a meditação.

Sexta Feira as 20 horas: Sociedade Espirita de Joinville — Rua Paraná Nº 77 Palestra Doutrinária dos Srs. Domingos de Lemos e Pedro Teixeira.

Centro Espirita A Paz do Senhor — Trav. Rua Dª Francisca Palestra Espirita do Sr. Rosendo de Lima, Presidente da Casa.

Centro Espirita Anjo da Guarda — Rua Gal. Camara, 110 Palestra Espirita do Sr. Pedro Nelim Sampaio.

21,30 horas Rádio Cultura de Joinville — o programa Espiritismo pela Cultura.

Sabado: 20 horas Sociedade Espirita de Joinville — Rua Paraná Nº 77 Estudos Sobre a Meditação.

## O casal Chaplin tem mais um filho

GENEBRA, 9 (UPI) — A Senhora Oona O'Neil Chaplin, esposa do célebre comediante Charles Chaplin, deu à luz um menino, ontem pela manhã na Clínica Mont Choisi. É o oitavo filho do casal.

Chaplin, que se achava em Londres, aonde fora receber um título honorário concedido pela Universidade de Durham, regressou de avião a esta cidade poucos minutos antes do nascimento do seu novo filho. Do seu casamento com Oona O'Neil — filha do escritor norte-americano e Prêmio Nobel de Literatura, Eugene O'Neil — Chaplin tem sete filhos, dois meninos e cinco meninas, a mais velha das quais com 18 anos e o mais moço apenas com dois e meio. Chaplin conta atualmente 73 anos, e Oona 37.

## DO "DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO"

Do "Diário Oficial do Estado de Santa Catarina", edição de 2 do corrente, relacionamos as informações que seguem:

A página 10, transcrições das atas de assembleias gerais da firma Companhia Jordan de Veículos, realizadas em 28.2.62 (extraordinária) e 30.3.62 (ordinária).

A página 15, transcrição da ata de assembleia geral ordinária da firma Nelson Walter S. A. - Comércio Reunidos, realizada em 20.4.62.

A página 18, transcrição da ata de assembleia geral extraordinária da firma Fundação Tupy S. A., realizada em 27.6.62.

A página 18, edital de convocação de assembleia geral extraordinária da Casa Piéper S. A. - Comércio e Indústria, para às 14 horas de 10 do corrente.





# Caxias F. C. continúa invicto

## A Notícia ESPORTIVA

Retutores: LUIZ MAURO CORREA  
NERVAL FERREIRA

Joinville, 10 de julho de 1962

### LJF - CERTAME DA Iª. DIVISÃO

Domingo a tarde foi cumprida a 6ª. rodada do turno do Certame da Iª. Divisão da Liga Joinvilense de Futebol com a efetivação de mais duas partidas que apresentaram os seguintes resultados:-

#### JUVENTUS DERROTOU O ESTIVA: 2x0

No gramado santista a rua Cêl Francisco Gomes defrontaram-se as equipes representativas do Estiva Esporte Clube e do Juventus Futebol Clube.

Este match apresentou um desenvolvimento dos mais movimentados e o resultado final acusou a justa vitória do conjunto grená no bairro do Iriuri pela contagem de 2x0. Já no período inicial de juveninos venciam por 1x0, com tento consignado através de Bia aos 40 minutos.

Na etapa final aos 25 minutos Zeca marcou o segundo e último tento de sua equipe.

Como mediador deste match funcionou Antonio Constanção e representante foi Osvaldo Gonçalves de Barros.

#### QUADROS

Estiva — Zito, Melão (Manoel)

### Social Esportiva

JOAO OVIDIO

A data de hoje é por demais significativas para todos que labutam na Sociedade Esportiva 27 de Agosto, pois nela transcorre o aniversário natalício do senhor João Ovidio, esforço presidência daquela agremiação.

Nós que temos no aniversário um particular amigo formulamos os votos de felicidades.

### LJF - CERTAME DA IIª. DIVISÃO

Na tarde de sábado e domingo teve prosseguimento o Certame da 2ª. Divisão da Liga Joinvilense de Futebol com a efetivação de cinco partidas, cujos resultados foram os seguintes:-

#### SABADO

Armadadores 4 x Linense 2  
DOMINGO

Aventureiro 9 x Bandeirante 3  
Tupy 3 x Estrela da Praia 2  
Arenal 3 x Veterana 3  
Aviação 2 x Almirante 2

OBS — O cotejo Aviação e Almirante foi paralizado aos 27 minutos, quando verificou-se um



### FROSSEGUIU DOMINGO O CERTAME CIDADINO

Na manhã do último domingo teve andamento no Palácio dos Esportes o Certame Cidadino de Futebol de Salão. Na oportunidade foram realizadas mais duas partidas componentes da 2ª. rodada do turno, e que apresentaram os seguintes resultados:-

#### GUARANY GOLEOU AO OPERARIO

No cotejo preliminar estiveram em ação os quadros do Guarany Esporte Clube e do Clube Atlético Operario. A esquadra bugrina fazendo valer a sua maior categoria não teve dúvidas em golpear seu adversário pela elevada contagem de 8x2. Já no primeiro tempo o Guarany venceu por 3x2. Ogair (3), Schmidt (8) e Casali (2) foram os goleadores do quadro vencedor enquanto que Chico Mira e Odilon marcaram os tentos do tricolor.

As duas equipes estiveram assim formadas:-  
Guarany — Lassance (Altamiro), Tapada, Casali, Ogair e Schmidt.-  
Operario — Alfredo, Chico Mira, Aleixo, Odilon (Irineu) e Zezinho.

#### SARGENTOS E UJE EMPATARAM

Na partida de fundo da manhã salomista de domingo jogaram as esquadras da Sociedade dos Sub-Tenentes e Sargentos da Guarda de Joinville e União Joinvilense Estudantil, registrando-se o empate pela contagem de 5x5. Na fase inicial a Uje venceu por 4x2.

#### SARGENTOS X CRUZEIRO

Na direção dos dois confrontos funcionou Gustavo Selonke Junior árbitro da Liga Atletica Norte Catarinense.

#### ARRECADACAO

A renda de domingo pela manhã no Palácio dos Esportes somou a importância de Cr\$. 1.930,00.-

#### CLASSIFICACAO DO CERTAME

Após os jogos da 1ª. e 2ª. rodada do turno do certame citadino a classificação assim se apresenta:-  
1º Lugar Guarany, America e Tupy com 0 pp.  
2º Lugar — Sargentos com 1 pp.  
3º Lugar — UJE com 3 pp.  
4º Lugar — Operario com 4 pp.

#### NOTA — O Cruzeiro do Sul ainda não estreou no certame.

#### PROXIMA RODADA — 3ª. do turno

#### AMANHÃ A NOITE

AMERICA X TUPY  
SARGENTOS X CRUZEIRO

e João Maria; Oscar, Pedro e Pirolito; Zizico, Vavá, Zé Castelano, Flávio e Boião.

Juventus — Porongo, Neguinho e Pedrinho Maia; Dangó, Néca e Jango Monteiro; Zefredo, Bia, Chero, Louro e Zéca.

#### ANORMALIDADES

Aos 25 minutos do período final foi expulso de campo o jogador Chero do Juventus por desrespeito ao árbitro da partida.

#### OPERARIO VENCEU AO SANTOS: 5x2

Completando a 6ª. rodada do Certame da Iª. Divisão no Estádio Waldemar Koentopp na Avenida Getúlio Vargas jogaram as falanges principais do Clube Atlético Operario e Santos Futebol Clube. A vitória sorriu ao conjunto do tricolor da Usina Metalúrgica por 5x2, numa partida em que o Santos jogou com somente 9 jogadores. No primeiro tempo o Operario já venceu por 3x1, com tentos de Carlos aos 5 minutos, Onório aos 12 minutos e Periquito aos 25 minutos para o tricolor e Gerson (contra) aos 33 minutos para o Santos.

Na fase final Carlos aos 16 e 40 minutos marcou os demais tentos do Operario, enquanto que Amaral aos 23 minutos consignou o segundo tento dos santistas.

O juiz desta pugna foi João Manoel da Silva e o representante Antonio Gonçalves.-

#### EQUIPES

Operario — Osmar, Onório e Maia; Zezinho, Biga e Gerson; Nereu, Carlos, Ramos, Irineu e Periquito.-

Santos — Orlando, Schmidt e Ivo; Francisco, Dorival e Antonio; Amaral, Currêca e Dodô.-

#### Operario — Osmar, Onório e Maia; Zezinho, Biga e Gerson; Nereu, Carlos, Ramos, Irineu e Periquito.-

Santos — Orlando, Schmidt e Ivo; Francisco, Dorival e Antonio; Amaral, Currêca e Dodô.-

#### Operario — Osmar, Onório e Maia; Zezinho, Biga e Gerson; Nereu, Carlos, Ramos, Irineu e Periquito.-

Santos — Orlando, Schmidt e Ivo; Francisco, Dorival e Antonio; Amaral, Currêca e Dodô.-

#### Operario — Osmar, Onório e Maia; Zezinho, Biga e Gerson; Nereu, Carlos, Ramos, Irineu e Periquito.-

Santos — Orlando, Schmidt e Ivo; Francisco, Dorival e Antonio; Amaral, Currêca e Dodô.-

#### Operario — Osmar, Onório e Maia; Zezinho, Biga e Gerson; Nereu, Carlos, Ramos, Irineu e Periquito.-

Santos — Orlando, Schmidt e Ivo; Francisco, Dorival e Antonio; Amaral, Currêca e Dodô.-

#### Operario — Osmar, Onório e Maia; Zezinho, Biga e Gerson; Nereu, Carlos, Ramos, Irineu e Periquito.-

Santos — Orlando, Schmidt e Ivo; Francisco, Dorival e Antonio; Amaral, Currêca e Dodô.-

#### Operario — Osmar, Onório e Maia; Zezinho, Biga e Gerson; Nereu, Carlos, Ramos, Irineu e Periquito.-

Santos — Orlando, Schmidt e Ivo; Francisco, Dorival e Antonio; Amaral, Currêca e Dodô.-

#### Operario — Osmar, Onório e Maia; Zezinho, Biga e Gerson; Nereu, Carlos, Ramos, Irineu e Periquito.-

Santos — Orlando, Schmidt e Ivo; Francisco, Dorival e Antonio; Amaral, Currêca e Dodô.-

#### Operario — Osmar, Onório e Maia; Zezinho, Biga e Gerson; Nereu, Carlos, Ramos, Irineu e Periquito.-

Santos — Orlando, Schmidt e Ivo; Francisco, Dorival e Antonio; Amaral, Currêca e Dodô.-

#### Operario — Osmar, Onório e Maia; Zezinho, Biga e Gerson; Nereu, Carlos, Ramos, Irineu e Periquito.-

Santos — Orlando, Schmidt e Ivo; Francisco, Dorival e Antonio; Amaral, Currêca e Dodô.-

#### Operario — Osmar, Onório e Maia; Zezinho, Biga e Gerson; Nereu, Carlos, Ramos, Irineu e Periquito.-

Santos — Orlando, Schmidt e Ivo; Francisco, Dorival e Antonio; Amaral, Currêca e Dodô.-

#### Operario — Osmar, Onório e Maia; Zezinho, Biga e Gerson; Nereu, Carlos, Ramos, Irineu e Periquito.-

Santos — Orlando, Schmidt e Ivo; Francisco, Dorival e Antonio; Amaral, Currêca e Dodô.-

#### Operario — Osmar, Onório e Maia; Zezinho, Biga e Gerson; Nereu, Carlos, Ramos, Irineu e Periquito.-

Santos — Orlando, Schmidt e Ivo; Francisco, Dorival e Antonio; Amaral, Currêca e Dodô.-

#### Operario — Osmar, Onório e Maia; Zezinho, Biga e Gerson; Nereu, Carlos, Ramos, Irineu e Periquito.-

Santos — Orlando, Schmidt e Ivo; Francisco, Dorival e Antonio; Amaral, Currêca e Dodô.-

#### Operario — Osmar, Onório e Maia; Zezinho, Biga e Gerson; Nereu, Carlos, Ramos, Irineu e Periquito.-

Santos — Orlando, Schmidt e Ivo; Francisco, Dorival e Antonio; Amaral, Currêca e Dodô.-

#### Operario — Osmar, Onório e Maia; Zezinho, Biga e Gerson; Nereu, Carlos, Ramos, Irineu e Periquito.-

Santos — Orlando, Schmidt e Ivo; Francisco, Dorival e Antonio; Amaral, Currêca e Dodô.-

#### Operario — Osmar, Onório e Maia; Zezinho, Biga e Gerson; Nereu, Carlos, Ramos, Irineu e Periquito.-

Santos — Orlando, Schmidt e Ivo; Francisco, Dorival e Antonio; Amaral, Currêca e Dodô.-

#### Operario — Osmar, Onório e Maia; Zezinho, Biga e Gerson; Nereu, Carlos, Ramos, Irineu e Periquito.-

Santos — Orlando, Schmidt e Ivo; Francisco, Dorival e Antonio; Amaral, Currêca e Dodô.-

#### Operario — Osmar, Onório e Maia; Zezinho, Biga e Gerson; Nereu, Carlos, Ramos, Irineu e Periquito.-

Santos — Orlando, Schmidt e Ivo; Francisco, Dorival e Antonio; Amaral, Currêca e Dodô.-

#### Operario — Osmar, Onório e Maia; Zezinho, Biga e Gerson; Nereu, Carlos, Ramos, Irineu e Periquito.-

Santos — Orlando, Schmidt e Ivo; Francisco, Dorival e Antonio; Amaral, Currêca e Dodô.-

#### Operario — Osmar, Onório e Maia; Zezinho, Biga e Gerson; Nereu, Carlos, Ramos, Irineu e Periquito.-

Santos — Orlando, Schmidt e Ivo; Francisco, Dorival e Antonio; Amaral, Currêca e Dodô.-

#### Operario — Osmar, Onório e Maia; Zezinho, Biga e Gerson; Nereu, Carlos, Ramos, Irineu e Periquito.-

Santos — Orlando, Schmidt e Ivo; Francisco, Dorival e Antonio; Amaral, Currêca e Dodô.-

#### Operario — Osmar, Onório e Maia; Zezinho, Biga e Gerson; Nereu, Carlos, Ramos, Irineu e Periquito.-

Santos — Orlando, Schmidt e Ivo; Francisco, Dorival e Antonio; Amaral, Currêca e Dodô.-

#### Operario — Osmar, Onório e Maia; Zezinho, Biga e Gerson; Nereu, Carlos, Ramos, Irineu e Periquito.-

Santos — Orlando, Schmidt e Ivo; Francisco, Dorival e Antonio; Amaral, Currêca e Dodô.-

#### Operario — Osmar, Onório e Maia; Zezinho, Biga e Gerson; Nereu, Carlos, Ramos, Irineu e Periquito.-

Santos — Orlando, Schmidt e Ivo; Francisco, Dorival e Antonio; Amaral, Currêca e Dodô.-

Abatido o Glória pela contagem de 3x0 — No primeiro tempo o alvi-negro já vencia por 2x0 — Norberto Hoppe (2) e Pepê os marcadores para o conjunto caxiense — Bom o 1º tempo e fraca a etapa complementar — Juiz — Renda — Quadros e outras notas

Na tarde de domingo foi saldada parte da 5ª. rodada do retorno do Certame da Divisão Extra de Profissionais da Liga Joinvilense de Futebol com a realização no Estádio Ernesto Schlemm Sobrinho do encontro que reuniu as esquadras do Caxias Futebol Clube, líder invicto do certame e Glória Futebol Clube, até então vice-líder ao lado do America.

Esta partida vinha sendo aguardada com grande expectativa pelo público esportivo da Manchester Catarinense em face das atuações destacadas do conjunto gloriano no atual certame, principalmente no compromisso do turno quando foi mesmo perdendo por 5x4 para o alvi chegou a jogar de igual para igual com seu adversário. O interesse dos desportistas joinvilenses em torno deste match foi evidenciado, haja vista que aproximadamente 1.100 pessoas estiveram presentes no domingo a tarde ao local deste match; muito embora o mau tempo reinante em nossa cidade a partir das 12 horas daquele dia.

Entretanto de futebol tivemos na tarde de domingo no estádio caxiense unicamente 45 minutos, e isto na fase inicial, quando as duas equipes desenvolveram um futebol técnico, notadamente a equipe caxiense que dando provas de sua categoria cumpria boa atuação, dominando quase que completamente as ações no primeiro tempo, muito embora o Glória lutasse bastante. Nesta fase inicial o Caxias conseguiu marcar dois tentos contra nenhum de seu adversário.

Na fase complementar decalhou sensivelmente o nível técnico da partida, parecendo unicamente um verdadeiro bate-bola, em vez

de clássico como se esperava. O Caxias parecendo acomodado com o marcador decalhou bastante de produção, enquanto que o Glória muito embora tivesse lutado bastante, procurando acertar não, o conseguiu até o final da partida, e assim jogando menos que na primeira etapa o conjunto alvi negro fez o suficiente para garantir a vitória diante de uma equipe gloriana, que de modo algum bisou suas atuações anteriores. Assim sendo nesta etapa complementar tanto Caxias como Glória estiveram em campo somente para saldar os 45 minutos derradeiros, transformando-se a peleja numa verdadeira "pelada", na expressão da palavra.

De um modo geral a vitória do onze alvi negro foi merecida, uma vez que jogando bem melhor do que o Glória no período inicial onde marcou dois tentos e jogando o suficiente no segundo tempo, marcando o tento de numero tres, o onze caxiense fez jus ao marcador final de 3x0, dando assim um passo largo para a conquista do título máximo do certame citadino.

#### OS TENTOS

CAXIAS: 1x0 — NORBERTO HOPPE

Eram decorridos 12 minutos da etapa inicial, quando o marcador foi inaugurado domingo a tarde no Estádio Ernesto Schlemm Sobrinho. Chelo recebeu a bola na metade da cancha, entregou a Pepê, e este rapidamente a Norberto Hoppe que aproveitando uma falha da defensiva gloriana, atirou com violência mandando a redonda para os fundos das redes de Rubinho.

#### CAXIAS: 2x0 — NORBERTO HOPPE

Aos 38 minutos o alvi negro voltava a movimentar o marcador. Nas proximidades da grande área gloriana houve uma falta de Sargento em um atacante caxiense. Norberto Hoppe cobrou com perfeição, culminando no segundo tento de sua equipe, num lance que ao nosso ver faliu o arqueiro Rubinho, que ficando atrás da barreira deixou o canto esquerdo completamente aberto para o centro avançado alvi negro colocar a pelota.

#### CAXIAS: 3x0 — PEPE

O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

#### O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

#### O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

#### O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

#### O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

#### O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

#### O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

#### O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

#### O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

#### O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

#### O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

#### O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

#### O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

#### O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

#### O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

#### O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

#### O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

#### O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

#### O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

#### O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

#### O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

#### O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

#### O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

de clássico como se esperava. O Caxias parecendo acomodado com o marcador decalhou bastante de produção, enquanto que o Glória muito embora tivesse lutado bastante, procurando acertar não, o conseguiu até o final da partida, e assim jogando menos que na primeira etapa o conjunto alvi negro fez o suficiente para garantir a vitória diante de uma equipe gloriana, que de modo algum bisou suas atuações anteriores. Assim sendo nesta etapa complementar tanto Caxias como Glória estiveram em campo somente para saldar os 45 minutos derradeiros, transformando-se a peleja numa verdadeira "pelada", na expressão da palavra.

De um modo geral a vitória do onze alvi negro foi merecida, uma vez que jogando bem melhor do que o Glória no período inicial onde marcou dois tentos e jogando o suficiente no segundo tempo, marcando o tento de numero tres, o onze caxiense fez jus ao marcador final de 3x0, dando assim um passo largo para a conquista do título máximo do certame citadino.

#### OS TENTOS

CAXIAS: 1x0 — NORBERTO HOPPE

Eram decorridos 12 minutos da etapa inicial, quando o marcador foi inaugurado domingo a tarde no Estádio Ernesto Schlemm Sobrinho. Chelo recebeu a bola na metade da cancha, entregou a Pepê, e este rapidamente a Norberto Hoppe que aproveitando uma falha da defensiva gloriana, atirou com violência mandando a redonda para os fundos das redes de Rubinho.

#### CAXIAS: 2x0 — NORBERTO HOPPE

Aos 38 minutos o alvi negro voltava a movimentar o marcador. Nas proximidades da grande área gloriana houve uma falta de Sargento em um atacante caxiense. Norberto Hoppe cobrou com perfeição, culminando no segundo tento de sua equipe, num lance que ao nosso ver faliu o arqueiro Rubinho, que ficando atrás da barreira deixou o canto esquerdo completamente aberto para o centro avançado alvi negro colocar a pelota.

#### CAXIAS: 3x0 — PEPE

O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

#### O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. pág.).

O último tento da partida foi assinalado na fase final exatamente aos 27 minutos. Chelo atuando bem na meia cancha após passar por um adversário (Conclue na 7ª. p



